

## Avaliação de famílias e progênies de arroz de terras altas, em Vilhena, RO, em 2012/13

Thalles de Souza Neco<sup>1</sup>; Hogla Silva Barros<sup>2</sup>; Marley Marico Utumi<sup>3</sup>; Vicente de Paulo Campos Godinho<sup>4</sup>; Rodrigo Luis Brogin<sup>5</sup>

O programa de melhoramento da Embrapa busca desenvolver cultivares de arroz mais resistentes a doenças, com alto potencial produtivo e boa qualidade de grão, avaliando linhagens que associem características desejáveis de progenitores elite. Para desenvolver as linhagens são realizados anualmente 200 a 300 cruzamentos na Embrapa Arroz e Feijão, em Santo Antônio de Goiás, GO. Suas progênies são avaliadas em viveiro, campo e laboratório durante dois anos e as famílias dos melhores cruzamentos são avaliadas em ensaios de rendimento de famílias (ERF) em vários locais do Brasil. O objetivo desse trabalho foi avaliar e selecionar famílias e progênies de arroz de terras altas. Na safra 2012/2013 o ERF era composto de 191 famílias e cinco cultivares testemunha, delineamento em látice, com duas repetições. O semeio no campo experimental da Embrapa Rondônia, em Vilhena, foi realizado em 29/11/2012 com 60 sementes por metro linear em parcelas de quatro linhas de 5 m, espaçadas em 0,36 m, sendo a parcela útil duas linhas centrais de 4 m. Foram avaliados produtividade de grãos, dias para florescimento, acamamento, altura de planta e as principais doenças (brusone-foliar e das panículas, mancha-parda, escaldadura, mancha-de-grãos e mancha-estreita). A produtividade média de grãos do ensaio ERF foi 4.148 kg.ha<sup>-1</sup>, a média das cultivares testemunha 2.213 kg.ha<sup>-1</sup> e das famílias, 4.146 kg.ha<sup>-1</sup> (1.833 kg.ha<sup>-1</sup> a 6.702 kg.ha<sup>-1</sup>). A média geral de altura de planta foi 101 cm; nas famílias a altura variou de 85 cm a 123 cm. A floração média foi aproximadamente 80 dias após o semeio e nas famílias variou de 71 a 93 dias. A incidência de doenças foi média, mas com grande variação entre as famílias; a incidência de mancha-estreita foi baixa. Houve acamamento de plantas apenas em uma família, em 10% das plantas. Também foi realizada seleção das 15 melhores famílias e, dentro delas, das melhores plantas, totalizando 26 progênies. Estas 26 progênies selecionadas no ERF 2012/2013, junto com 408 progênies selecionadas no ensaio de observação de linhagens (EOL) 2012/2013, serão semeadas na safra 2013/14 para nova avaliação e seleção.

**Palavras-chave:** *Oryza sativa*, progênies, melhoramento.

**Agradecimento:** ao PIBIC CNPq/Embrapa Rondônia pela bolsa de Thalles de Souza Neco e Hogla Silva Barros.

<sup>1</sup> Graduando em Agronomia da FAMA, bolsista PIBIC CNPq/Embrapa Rondônia, Vilhena, RO thalles\_neco@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Agronomia da FAMA, bolsista PIBIC CNPq/Embrapa Rondônia, Vilhena, RO hoglasb@hotmail.com

<sup>3</sup> Engenheira Agrônoma, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO, marley.utumi@embrapa.br

<sup>4</sup> Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO, vicente.godinho@embrapa.br

<sup>5</sup> Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Soja, Vilhena, RO, rodrigo.brogin@embrapa.br